

Análise: Novamente, Sérgio Moro se sai bem

Deputados pareciam mais interessados em projetar uma imagem para seu eleitorado do que em esclarecer os fatos que motivaram o evento

Murillo de Aragão*, O Estado de S.Paulo

03 de julho de 2019 | 11h07

Em um ambiente de "Palmeiras versus Corinthians" na **Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados**, o ministro **Sérgio Moro** se saiu bem assim como tinha **ocorrido no Senado Federal**.

LEIA TAMBÉM > Análise: Sérgio Moro, um ministro equilibrista

A estratégia de Sérgio Moro na Câmara foi a **mesma traçada na audiência pública anterior**. Ele não reconheceu a autenticidade dos diálogos. Disse novamente que foi vítima de ataques de hackers profissionais e lembrou que o Ministério Público recorreu de muitas sentenças proferidas por ele.

Moro foi favorecido pelas regras da audiência. Ouviu várias perguntas, agressões e ataques e respondeu ao que quis. Quase sempre usando respostas básicas do tipo "não me lembro" e distribuindo encômios à **Operação Lava Jato**.



O ministro Sérgio Moro em audiência na Câmara Foto: Gabriela Biló/Estadão

Outro dado relevante é que os deputados pareciam mais interessados em projetar uma imagem - contra e a favor da Operação Lava Jato - para seu eleitorado do que em esclarecer os fatos que motivaram o evento. A audiência pública terminou sendo um palco para uma representação que favoreceu individualmente a alguns deputados e, no geral, ao depoente.

O momento mais crítico para Sergio Moro ocorreu na sucessão de perguntas do deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) sobre detalhes do processo e sobre a existência de contatos com advogados de defesa.

O deputado federal Alesandro Molon (PSB-RJ), na linha do que questionou Paulo Pimenta (PT-RS), desafiou Moro a informar se houve algum contato dele com advogados de defesa tal qual teria ocorrido com promotores. Moro tergiversou.

O site The Intercept Brasil havia prometido bombásticas revelações no final de semana e que não se materializaram. Sem elas, a **audiência ficou girando em torno do que se sabia**. Mais do mesmo com pitadas de comédia pastelão de lado a lado.

A sensação de vergonha alheia foi patente em muitos momentos. **No olé que Moro deu na oposição**. No troféu entregue a ele pelo deputado Boca Aberta (PROS-PR) e, por fim, na patética **acusação de juiz ladrão** feita pelo deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) e que, para alívio da cidadania envergonhada, encerrou o debate.

**Murillo de Aragão é advogado, cientista político e professor-adjunto da Columbia University*

NOTÍCIAS RELACIONADAS

[Veja como foi a audiência de Sérgio Moro que terminou em confusão](#)

Tudo o que sabemos sobre:

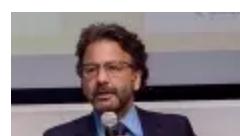
Sérgio Moro

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

DESTAQUES EM POLÍTICA



**'O senhor tem contas no exterior?',
pergunta Gleisi a Moro, que responde:
'Não sou eu o investigado por
corrupção'**



O império (do mal) contra-ataca



O último erro de Greenwald

[Cupons Estadão](#)

PUBLICIDADE

Cupom de desconto Carrefour 2019

Até 45% Off em 10x SEM JUROS. Desconto em

Smartphones nas ofertas Carrefour

Cupom Submarino em 2019

Cupom Submarino: Smartphones com 10% de desconto

 **Tendências:**

Entenda a [Lei de Abuso de Autoridade](#)

Bolsonaro diz que vai indicar [ministro 'terrivelmente evangélico'](#) para o STF

[Eleição da PGR: como funciona e é composta a lista tríplice?](#)

Deputados retiram [prisão em 2ª instância](#) de pacote de Moro